



*A experiência do Programa das
Nações Unidas para o
Desenvolvimento:
o desafio da inovação*



- 
1. Pacto federativo
 2. Desafios das transferências voluntárias
 3. Linhas de atuação da cooperação internacional;
 4. Sobre o PNUD
- 

1.1 Características do Federalismo

Autonomia e Soberania

União dos entes federados dotados de autonomia e submetidos ao poder central soberano, sendo que nenhuma estrutura pode ser submetida a outra.

Equilíbrio

O sistema federal prevê a manutenção de sistema de pesos e contrapesos, estabelecendo um equilíbrio político-institucional (*checks and balances*)

Repartição de competências

A Constituição deve cuidar da repartição de competências exclusivas para a distribuição, entre União e Estados, de matérias a serem regulamentadas e implementadas pelos entes. A forma de repartição das competências determinará o tipo de federalismo adotado.

1.2 Características do Federalismo Brasileiro



- Federação redesenhada em benefício dos Estados e Municípios;
- Restabeleceu as condições políticas e econômicas de autonomia das unidades federadas;
- Ampliação do percentual de impostos federais para compor o FPE (Fundo de Participação dos Estados) e o FPM (Fundo de Participação dos Municípios);
- Distribuição de recursos fiscais e financeiros priorizando regiões menos dinâmicas e pouco habitadas → redistribuição de recursos às regiões mais pobres.
- Déficit de instrumentos de cooperação administrativa na federação brasileira → experiência Consórcios Públicos

1. 3 Comparação de modelos federativos – modelo econômico

- Em um estudo comparativo de centralização/descentralização relativo à matérias de soberania econômica a temos a Suíça como uma federação com forte descentralização econômica, Alemanha ocupando um ponto médio, a Áustria com uma experiência um pouco mais centralizadora e o Brasil e Austrália com modelos bem centralizados. (Tomio et. all, 2010¹);
- Na Austrália, Alemanha e Canadá, os governos centrais estabelecem um piso mínimo de orçamento para cada unidade menor da federação em relação à quantidade de habitantes e o que consideram como um padrão de vida mínimo de qualidade. Este orçamento, aplicado em um fundo é revisto anualmente conforme as necessidades dos territórios;
- Nos EUA, para algumas transferências voluntárias são realizados testes de mérito de projetos;
- Na China, o modelo econômico é mais centralizado, desde 1994, as transferências para as províncias e municípios são feitas com base em orçamentos elaborados pelos próprios governos locais, supervisionado pelo Conselho de Estado, mas as províncias criam taxas locais para alguns serviços públicos.

1) Referência: Revista da Faculdade de Direito - UFPR, Curitiba, n.47, p.29-64, 2008 in <https://revistas.ufpr.br/direito/article/view/30686/19807>

2.1 Desafios das transferências voluntárias

- Transferências Fiscais – são as transferências de recursos efetuadas por intermédio de repasses financeiros, podendo, inclusive, serem feitas em benefício de instituições privadas ou organizações da sociedade civil.
- Transferências Discricionárias Voluntárias → repasses aos entes federativos a título de cooperação e que não decorrem de determinação constitucional ou legal, mas exigem o atendimento de determinados requisitos fiscais pelo beneficiário. Visam a execução de um programa de governo em regime de mútua cooperação e, regra geral, exigem contrapartida financeira por parte do beneficiário. Instrumentos legais para a celebração do contrato: convênio ou contrato de repasse.

Modelo de transferências discricionárias voluntárias (operacionalizado pelo SICONV)

Cooperação técnica internal por Organismo internacional

Elaboração e execução de projetos,
Prestação de contas, avaliação de impacto

2.2 Desafios das Transferências Voluntárias

Desafios

1. Realidade com problemas complexos
2. Modelo de desenvolvimento
3. Capacidade institucional
4. Escassez de recursos;
5. Dificuldades nas diferentes fases do ciclo de projetos
6. Processo vs resultados
7. Avaliação de resultados e impacto
8. Riscos da inovação

2.3 Desafios das transfêrencia voluntárias na Inovação



Contexto global / problemas complexos



não solucionados com mecanismos tradicionais

Inovação

Não deve ser usados como uma forma de contornar os procedimentos padrão

Pode exigir muitos recursos

Indicadores claros de sucesso devem ser formulados desde o início para garantir o monitoramento adequado

3.1 Linhas de atuação da cooperação técnica

Linhas de atuação

1. Policy advice
2. Assistência Técnica
3. Advocacy e promoção do diálogo
4. Atividades de desenvolvimento
5. Intercâmbio de melhores práticas
6. Produção de conhecimento, ex: Atlas

4.1 Sobre o PNUD

INFLUÊNCIA	Segundo a AidData, é a agência mais influente das Nações Unidas.
LÍDER EM TRANSPARENCIA	Agência mais transparente, de acordo com o Aid Transparency Index.
AGILIDADE	Procedimentos próprios da Cooperação Internacional conferem agilidade na execução
EXPERTISE EM POLÍTICAS PÚBLICAS	Detentor de conhecimentos técnicos sistematizados, oferecendo consultoria especializada. 2017 Partnership Survey: Parceiro relevante 89% e Papel relevante no desenvolvimento 87% dos entrevistados (http://www.undp.org/content/undp/en/home/ourwork/funding/partners.html)
LÍDER DO SISTEMA NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL	Reconhecido como ator neutro e imparcial, facilitador no estabelecimento de parcerias com a sociedade civil e setor privado.
REDE GLOBAL COM CENTROS ESPECIALIZADOS	Trabalha em mais de 170 países, com <i>hubs</i> regionais, e possui centros globais especializados como International Policy Centre (IPC-IG), Instambul International Center for Private Sector in Development, Oslo Governance Center, Singapura for Public Center of Excellence, Centro Rio+. Agência Implementadora do GEF e GCF.
PADRÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS	Assegura tenham padrões sociais e ambientais na implementação que projetos, incluindo mecanismos de <i>accountability</i> para proteger as pessoas e o meio ambiente de impactos adversos.

4.2 Apoio à Execução

PROGRAMA

- Assistência Técnica especializada
- Gestão Baseada em Resultados
- Plano de Trabalho Anual
- Quality Assurance (SESP, IWP, CPD, UNDAF)
- Visitas de campo
- Reunião tripartite annual (mecanismo de governança)
- Revisões de projetos e mecanismos de gestão adaptativa
- Avaliações Independentes de meio termo e final
- Avaliações de impacto do Programa
- Auditorias anuais

OPERAÇÕES

- Operacionaliza atividades de Agências da ONU
- Normas, regras e Marco de Controle Interno estabelecidos
- Expertise e Equipe Técnica com Certificações Internacionais
- Acesso ao UNGM (United Nations Global Market) e milhares de fornecedores internacionais.
- Acesso à informação (ERP/ATLAS, EXTRANET) alinhado ao IPSAS (International Public Sector Accounting Standards)
- Experiência com não-objeção, alinhamento aos procedimentos de vários doadores internacionais.

4.3 Modalidades de Execução de Cooperação Internacional

Nacional (NIM)	Responsabilidade do Governo na execução (PRODOC – <i>Government Cost Sharing Agreements</i>)
Direta (DIM)	Responsabilidade do PNUD na Execução e Responsabilidade Técnica de uma contraparte ou conjunta (PRODOC – <i>multipleThird Party Cost Sharing Agreements, Engagement Facility</i> , Memorando para Provisão de Apoio, e Memorando de serviços de desenvolvimento).
OSCIP (ONG)	Responsabilidade da OSCIP na execução (PRODOC e ACT)
Agência ONU	Responsabilidade da Agência na execução (PRODOC e MoU)

4.4 Instrumentos de Implementação

Consultoria Pessoa Física	Consultor por Produto Nacional – IC Consultor por Produto Internacional Contratos de Serviço (dependendo da fonte de recursos)
Consultoria Pessoa Jurídica	Processos licitatórios Contratação Direta LTA (Long Term Agreement) Relação contratual com pagamento por produtos (empreitada)
Carta de Acordo	Parceria com instituições sem fins lucrativos, (órgãos da administração pública direta/indireta, fundações, universidades, organismos Internacionais) por meio de processo de seleção ou designação direta no Prodoc (no caso de instituições públicas) Contrapartida (mesmo que não financeira) Pagamento por produto e relatório final de gastos simplificado
Acordo de Subvenção	Parceria/doações para apoiar e fortalecer organizações da sociedade civil e organizações de base (até US\$ 150.000 por intervenção)
Memorando de Entendimento (MoU)	Parceria sem repasse de recursos para um objetivo comum

4.5 Inovação - novos instrumentos e mecanismos de financiamento

- Garante o monitoramento, transparência, auditoria e processo de avaliação → compliance;
- Fornece financiamento para intervenções que produzam resultados escalonáveis, sustentáveis e mensuráveis;
- Alguns modelos prontos para uso

Pagamentos baseados em performance

1

→ Financiamento que fornece recursos com base no alcance de determinados resultados específicos previstos no projeto. O pagamento é ex-post.

Reembolso de contingência

2

→ Acordo alternativo que cria oportunidade de participação do benefício financeiro (se houver) gerado por um beneficiário. O beneficiário compartilhará uma porcentagem da receita incremental gerada.

Social Impact Fund/Fundo de recursos mistos (público e privado)

3

→ Fundo de financiamento de projetos da sociedade civil ou ONGs incorporando recursos públicos e privados com possibilidade de utilização do modelo de capital paciente e recursos semente.

4.6 INSTRUMENTOS PROGRAMÁTICOS:



International Futures



Aceleradores e Gargalos



Certificação trilhas ODS

Obrigada !



Maristela Baioni
61 981537782
Maristela.Baioni@undp.org